

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: CATANDUVAS**

Relatório Anual de Gestão 2018

ADEMAR LUIZ BURCKHARDT
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	CATANDUVAS
Região de Saúde	10ª RS Cascavel
Área	581,75 Km²
População	10.213 Hab
Densidade Populacional	18 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/08/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CATANDUVAS PR
Número CNES	6817173
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76208842000103
Endereço	AVENIDA DOS PIONEIROS 623 CASA
Email	saude@catanduvas.pr.gov.br
Telefone	045-32341373

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/08/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MOISES APARECIDO DE SOUZA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ADEMAR LUIZ BURCKHARDT
E-mail secretário(a)	SAUDE@CATANDUVAS.PR.GOV.BR
Telefone secretário(a)	4532348580

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/08/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/2011
CNPJ	09.335.765/0001-57
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ADEMAR LUIZ BURCKHARDT

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/08/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 10ª RS Cascavel

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANAHY	102.648	2801	27,29
BOA VISTA DA APARECIDA	256.296	7591	29,62
BRAGANEY	343.321	5427	15,81
CAFELÂNDIA	271.724	18120	66,69
CAMPO BONITO	433.836	3833	8,84
CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES	275.748	15780	57,23
CASCADEL	2100.105	328454	156,40
CATANDUVAS	581.754	10189	17,51
CORBÉLIA	529.385	17071	32,25
CÉU AZUL	1179.442	11765	9,98
DIAMANTE DO SUL	359.945	3439	9,55
ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU	326.446	4117	12,61
FORMOSA DO OESTE	275.712	6578	23,86
GUARANIAÇU	1225.607	12472	10,18
IBEMA	145.442	6352	43,67
IGUATU	106.937	2256	21,10
IRACEMA DO OESTE	81.538	2288	28,06
JESUÍTAS	247.496	8412	33,99
LINDOESTE	361.368	4676	12,94
NOVA AURORA	474.011	10472	22,09
QUEDAS DO IGUAÇU	821.503	34103	41,51
SANTA LÚCIA	116.857	3813	32,63
SANTA TEREZA DO OESTE	326.917	10139	31,01
TRÊS BARRAS DO PARANÁ	504.172	12040	23,88
VERA CRUZ DO OESTE	327.084	8521	26,05

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA PRESIDENTE CASTELO BRANCO 341 CASA CENTRO	
E-mail	paulo_pmachado@hotmail.com	
Telefone	4532341087	
Nome do Presidente	PAULO ROBERTO RAMOS MACHADO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	11
	Governo	4
	Trabalhadores	5
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2018



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/09/2018



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

13/02/2019



- Considerações

- Catanduvas está compreendido no território da 10ª Região de Saúde, possui 10.189 habitantes, é o décimo município em porte populacional da 10 Região de Saúde.

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas está ativo e atuante o número de conselheiro por segmento, conforme consta na Lei de criação do Conselho de Saúde Lei nº 06/2011 é, conforme Art 2ª da referida Lei: 50% de membros representantes de entidades de Usuários do SUS, 25% Membros representantes de entidades de trabalhadores, e 25% Membros representantes das entidades de gestor e Prestador do SUS, dessa forma a informação que conta acima na linha número de membros de conselho trata-se de uma inconsistência de registro na fonte SIOPS a qual será providenciado correção.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Os Instrumentos de Gestão da Saúde são os mecanismos que garantem o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) principalmente na esfera municipal, pois é a esfera que está mais próximo da população.

A constituição de 1988 determinou que o SUS funcione por meio de uma rede descentralizada, regionalizada e hierarquizada, de acordo com os seguintes princípios e Diretrizes:

- Universalidade de acesso aos serviços de saúde
- Integralidade de assistência
- Participação da Comunidade
- Descentralização

Este Relatório anual da Saúde é uma exigência da Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012, a qual regulamentou a Emenda Constitucional 29.

A Lei Complementar 141 trata das Ações e Serviços de Saúde, da Aplicação de Recursos na Saúde, da Transparência, Visibilidade, Fiscalização e Avaliação e em seu Artigo 36 estabelece que:

“O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I é montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II é auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III é oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 1º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. ...

Dessa forma em cumprimento as demandas legais, Catanduvas atenta as necessidades da população, traz de forma transparente as informações referente ao Relatório Anual de Gestão de 2018, visando avaliar, monitorar e redirecionar as ações da saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	469	399	868
5 a 9 anos	361	412	773
10 a 14 anos	446	377	823
15 a 19 anos	504	481	985
20 a 29 anos	821	821	1642
30 a 39 anos	816	732	1548
40 a 49 anos	710	698	1408
50 a 59 anos	581	528	1109
60 a 69 anos	364	368	732
70 a 79 anos	232	195	427
80 anos e mais	72	68	140
Total	5376	5079	10455

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 31/08/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Catanduvas	136	126	114	115	128

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 31/08/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	25	35	24	36
II. Neoplasias (tumores)	54	54	84	73	131
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	10	5	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	8	3	7	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	7	9	24	17
VI. Doenças do sistema nervoso	1	7	4	13	12
VII. Doenças do olho e anexos	5	6	7	3	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	73	69	71	74	90
X. Doenças do aparelho respiratório	76	68	62	69	76
XI. Doenças do aparelho digestivo	33	56	81	86	65
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	5	6	4	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	7	6	12	9

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	26	27	30	25	20
XV. Gravidez parto e puerpério	97	105	90	101	92
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	13	7	18	19
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	7	3	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	7	6	5	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	56	59	59	54	70
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	17	17	10	21	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	525	544	588	621	683

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/08/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	-	1	3	1
II. Neoplasias (tumores)	5	9	14	9	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	1	5	1	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	2	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	24	13	19	18	24
X. Doenças do aparelho respiratório	13	9	3	10	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	1	2	4	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	2	1	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	2	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	-	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	1	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	9	9	7	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	62	49	59	57	67

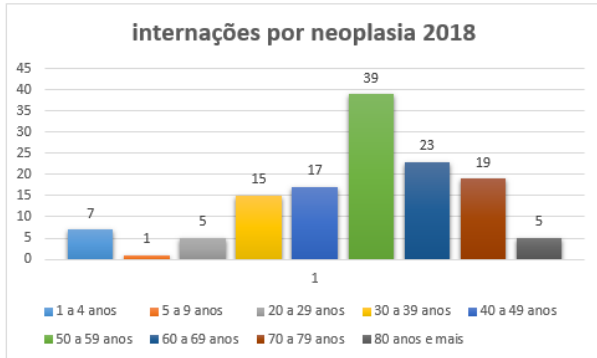
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 31/08/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As doenças e condições crônicas como um todo e em especial as ligada ao aparelho circulatório, neoplasias e respiratório, possuem tratamento prolongado, medicamentoso e frequentemente exige mudança de hábitos do paciente, dessa forma o município de Catanduvas foca a maior parte de suas ações na promoção e prevenção. Esse perfil epidemiológico de grande incidência em doenças crônicas, é uma realidade do Brasil, mais incidente nos estados do sul e sudeste, como o resultado da pesquisa intitulada *“A vigilância e o monitoramento das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil é Pesquisa Nacional de Saúde, 2013”* (MALTA. Et all)

A 1ª causas de internação hospitalar em 2018 foram as causas relacionadas ao capítulo 2 CID-10, são as Neoplasias. Com 131 internações no período de Janeiro a Dezembro de 2018.

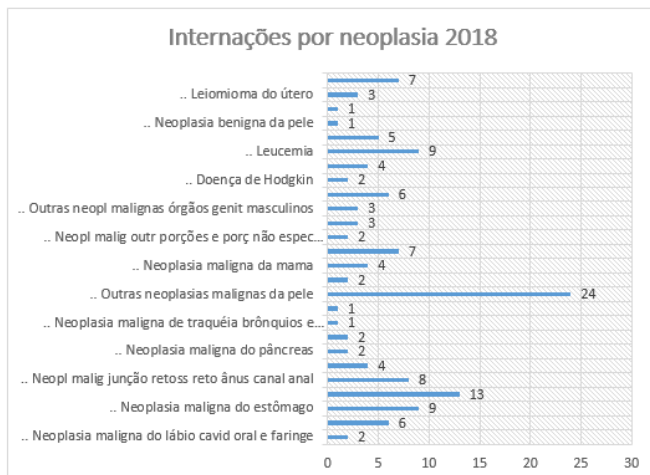


A faixa etária com maior recorrência de internações são as de 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 40 a 49 anos, agrupando a população acima de 60+ anos somasse 86 internações, o que representa 66% do total de internações do ano.

Na faixa etária de 50 a 59 anos a frequência de neoplasia está em: 13 internações por neoplásica maligna do cólon, 8 internações por neoplasia de reto e ânus e 4 internações por neoplasia maligna da pele.

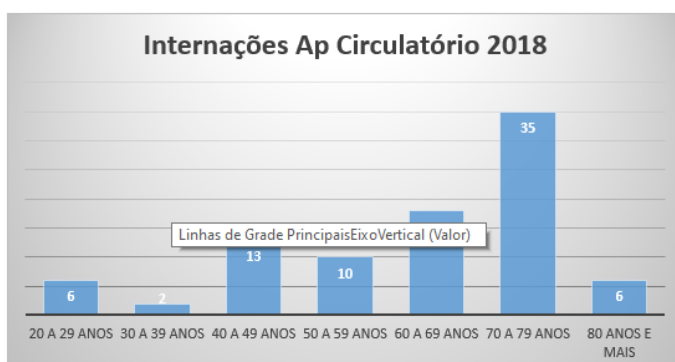
Na faixa etária de 60 a 69 anos a frequência de neoplasia está em: 8 internações por neoplasia maligna de pele, 3 internações neoplásica do estômago e 3 neoplasia no aparelho geniturinário masculino,

Na faixa etária de 70 a 79 anos a frequência de neoplasia está em: 4 internações neoplasia de pele, 3 internações por neoplasia no estômago e 2 internações por neoplasia do colo do útero

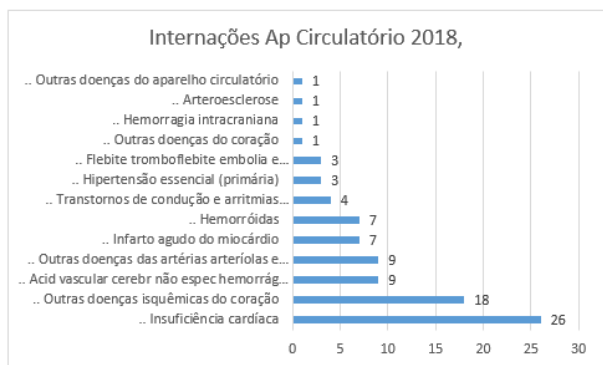


Quanto ao tipo de neoplasia a frequência é apresentada no gráfico acima, foram em 2018, 24 internações por neoplasia de pele, 13 internações por neoplasia do cólon e 9 internações por neoplasia do estômago.

A 2ª causa de internação hospitalar foram pelas doenças do aparelho circulatório com 90 internamentos,. Estas estão diretamente ligadas ao estilo de vida das pessoas, má alimentação, tabagismo e sedentarismo são grandes condicionantes das doenças crônicas.



As internações por causas ligadas ao aparelho circulatório ocorreram com maior frequência na população de 70 a 79 anos com 35 internações seguida de 18 internamentos na faixa etária de 60 a 69 anos,

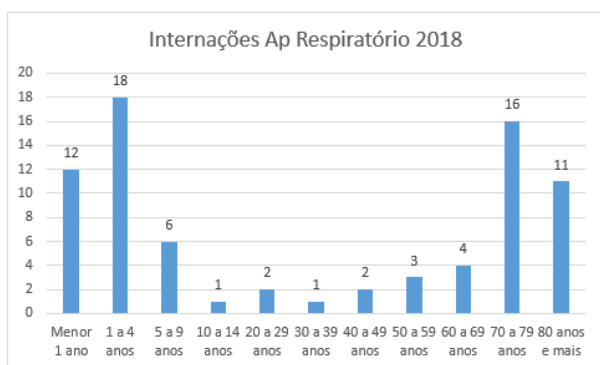


As causas mais recorrentes nas internações por condições ligadas ao aparelho circulatório são apresentadas no gráfico acima, foram 26 internações por insuficiência cardíaca, 18 internações por outras doenças isquêmicas do coração.

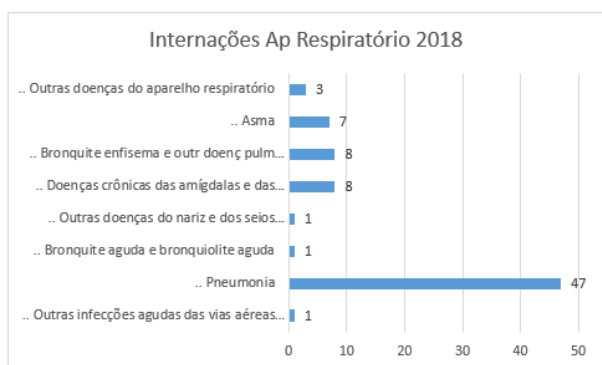
Segundo parâmetros da portaria MS nº 1635/2015 a incidência de casos novos esperada para insuficiência cardíaca é de 0,87% da população, isso significa 90 casos novos por ano.

A 3ª causa de internação hospitalar foram pelas doenças do aparelho respiratório com 76 internamentos em 2018. Os internamentos por condições do aparelho respiratório é mais esperado e previsto nos meses de junho a agosto, acometendo em maior parte a população de crianças e idosos,

A atenção básica do município vem se estruturando cada vez mais para prevenção e promoção a saúde de pacientes com doenças ou condições crônicas.



As internações por condições do aparelho respiratório ocorrem, como esperado, na população de crianças e idosos, isso se confirmou para o ano de 2018 onde o maior número de internações foram: 18 internações na população de 1 a 4 anos e 16 internações na população de 70 a 79 anos, sendo assim medidas preventivas como a vacinação são de vital importância para controle de casos.



As causas mais frequentes de internação por doenças do aparelho respiratório é a pneumonia que no ano de 2018 teve 47 internações, destas 20 foram na população de menor de 4 anos, 23 foram na população de 60 anos ou mais e 5 foram nas outras faixas etárias.

Mortalidade

A 1ª causa de mortalidade de 2018 foi aquela ligada ao aparelho circulatório com 18 óbitos, já a 2ª foram as ligadas ao aparelho respiratório com 10 óbitos e a 3ª foram as ligadas às neoplasias com 9 óbitos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	0
Atendimento Individual	5.110
Procedimento	1.991
Atendimento Odontológico	1.589

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/09/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	152	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	653	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	122	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
Total	927	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/09/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	152	-
Total	152	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 09/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em atendimentos Gerais foram realizadas, 19.457 atendimentos de Janeiro a Dezembro de 2018, totalizando 1,9 atendimentos por habitante/ano.

Em atendimento médicos de especialidades foram 3.196 atendimentos, distribuídos entre as referencias para atenção secundária de Catanduvas, são: CISOP, Ambulatório Materno Infantil, Dr Prime, Dr Claudio, Instituto da visão.

Em tratamento fora do domicilio - TFD foram realizados 1.093 atendimentos, o TFD visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem quando esgotado todos os meios de atendimento.

Em liberação de Medicamentos, foram

Medicamentos excepcionais liberados na 10ª Regional de Saúde =1.464

Medicamentos HAS DM Interior: 1.908

Liberação de medicamentos na Unidade Básica: 36.973

Em atendimentos e procedimentos odontológicos foram:

- Atendimentos: 2.060

- Procedimentos: 6.740

Em procedimentos de diagnostico por imagem, formam : 10.684 liberações

Durante o exercício supracitado, a Secretaria Municipal de Saúde através do seu órgão gestor o Fundo Municipal de Saúde, com apoio orientação e consentimento do Conselho Municipal de Saúde, programaram e realizaram as ações de saúde voltadas ao atendimento da população do Município, no que diz respeito á **ATENÇÃO BÁSICA** compreendendo as seguintes ações:

Durante o exercício supracitado, a Secretaria Municipal de Saúde através do seu órgão gestor o Fundo Municipal de Saúde, com apoio orientação e consentimento do Conselho Municipal de Saúde, programaram e realizaram as ações de saúde voltadas ao atendimento da população do Município, no que diz respeito á **ATENÇÃO BÁSICA** compreendendo as seguintes ações:

Consultas médicas, atendimento médico e de enfermagem em: pré-natal, prevenção do câncer cérvico uterino e de mama, doenças sexualmente transmissíveis, diabetes, hipertensão arterial, hanseníase, tuberculose, hepatites virais e outras ações da vigilância epidemiológica. Programa de combate ao tabagismo realizado por enfermeira e psicóloga; Exames Complementares de: Patologia clínica, radiodiagnóstico, ultrassonografia, tomografia, ressonância, endoscopia, colonoscopia entre outros; encaminhamentos médicos para atendimento especializado de média e alta complexidade, internações hospitalares eletivos, de urgência e emergência, procedimentos médicos e de enfermagem como: suturas, retiradas de corpo estranho, curativos, injeções, inalacões, ablação (retirada de pontos) e outros. Reuniões e atendimento de grupos para educação em saúde, visitas domiciliares realizadas pelo médico, enfermeiro, psicólogo, fisioterapia, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias; assistência farmacêutica, serviços de odontologia, fonodiologia,

Nutrição, psicologia, acompanhamento do programa VAN (vigilância alimentar nutricional); visitas e inspeções da vigilância sanitária e outras ações desta área; ações na área de imunização (VACINAS) conforme padronização e protocolo do PNI (programa nacional de imunização). Atividades físicas por Educador Físico na academia de saúde e interior na comunidade de Santa Cruz.

Campanhas de informação e promoção da saúde, maio amarelo, agosto azul, outubro rosa, etc

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	0	0	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	0	0	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	0	2
Total	4	1	0	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/08/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	0	0	1	1
MUNICIPIO	0	0	1	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	0	2	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
Total	0	1	4	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/08/2020.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2018

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
00944673000108	Direito Público Direito Privado	Assistência médica e ambulatorial Consulta médica especializada	PR / CATANDUVAS PR / FORMOSA DO OESTE PR / CORBÉLIA PR / BRAGANEY PR / IBEMA PR / CASCAVEL

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/08/2020.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Nosso município possui adesão ao CISOP-Centro Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná, o qual complementa os serviços de saúde de Catanduvas na assistência ambulatorial, por se tratar de um consórcio de municípios os serviços do CISOP garante escala e escopo para todo roll de serviços do CISOP e assim gerando maior economia financeira ao município que Catanduvas.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	5	8	9	3
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	0	1	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	8	12	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	45	85	143	249	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	21	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais do SUS em Catanduvas possuem vínculo empregatício protegido, garantindo direitos e deveres, com mais de 95% de vínculo estatutário o que garante ainda estabilidade no trabalho e vínculo com a população pela baixa rotatividade de profissionais.

01 - EQUIPE QUE COMPÕE QUADRO DE FUNCIONÁRIOS:

- } 04 Médicos clínicos gerais;
- } 01 Médico psiquiatra;
- } 02 Médico Plantonistas;
- } 09 Enfermeiros;
- } 02 Farmacêuticas;
- } 02 Médicas Veterinárias;
- } 02 Fisioterapeutas;
- } 01 Psicólogas;
- } 01 Fonoaudióloga;
- } 01 Nutricionista;
- } 03 Cirurgiões Dentista;

01THD

02 Aux. de Consultório dentário;

10 Técnicos de Enfermagem;

02 Auxiliar de Enfermagem;

13 ACS;

02 ACE;

01 Agente de Saneamento;

01 Educador Físico;

08 Motoristas;

02 Administrativo;

08 Zeladoras.

Total:78

OBS: Empresa terceirizada que fornece médicos ao Pronto Atendimento.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada. .

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar para 95% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2019.	Cobertura de ESF	Percentual	2017	66,00	95,00	95	Percentual	66	69,47
2. Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	Taxa			35,00	35	Taxa	13.9	100,00
3. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Taxa			90,00	90	Taxa	74.43	82,70
4. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Media da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Razão			3,00	3	Razão	3	100,00
5. Fortalecer a saúde bucal	Número das ações básicas em atenção à saúde bucal	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Manutenção da academia de Saúde	Através de cadastros Através de licitação	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Identificar todos os ambientes com placas e imagens para analfabetos.	UBS identificada	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Melhoria no transporte para os pacientes	Através de licitação	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Melhorias nas UBS	Através de licitação	0			10,00	100	Percentual	100	100,00
10. Utilização dos recursos VIGIASUS e APSUS	Através de licitação	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
11. Realização da territorialização	Através de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde com parceria em projeto de extensão com o Centro Universitário FAG - Fundação Assis Gurgacz	0			1	1	Número	1	100,00
12. Aumentar uma equipe da ESF - Equipe da Saúde da Família e Saúde Bucal	Através de projeto ao Ministério da Saúde	0			10	1	Número	0	0
13. NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família	Através de projeto ao Ministério da Saúde	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
14. Laboratório de Próteses Dentárias - LPD	Através de credenciamento ao E-gestor Através de Licitação para contratação de laboratório	0			1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar em 100 % o número de serviços de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Proporção de serviços de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3: Promoção da atenção integrada a saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológicos a cada 2 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Ampliar em 10% até 2019 a razão de exames de mamografia em mulheres de 45 a 69 anos de idade.	rastreamento realizados em mulheres de 45 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	0			10,00	5	Percentual	.29	0,58

OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir o acesso, acolhimento e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal realizado	0			45,00	45	Percentual	50	100,00
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	0			100,00	100	Percentual	82	82,00
3. Promover o aleitamento materno	Numero de gestantes que realizam o pré-natal	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	Número de testes de sífilis por gestante	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Reduzir o número de óbito materno	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			0	0	Número	0	100,00
6. Garantir acesso e acompanhamento de 100% das crianças menores de 1 ano	Proporção de nascidos vivos e SIPNI	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Realizar avaliação antropométrica em 80% dos alunos da escola municipal (ensino fundamental)	Número de alunos matriculados na rede de ensino.	0			80,00	80	Percentual	80	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (Taxa de mortalidade prematura (0			12,00	12	Taxa	0	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Alcançar a cobertura vacinal em 88% nas crianças menores de 1 ano	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	0			88,00	88	Percentual	100	100,00
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			99,00	99	Percentual	100	100,00
5. Encerrar 100% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Ampliar em 10% em relação ao ano anterior a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	0			10,00	2	Percentual	0	100,00
7. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.	0			0	0	Número	0	100,00
8. Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano.	0			100	1	Número	0	100,00
10. Reduzir o índice de hepatites virais	Monitorar casos novos de hepatites	0			0	0	Número	0	100,00
11. Manter o número de 4 ciclos de vistorias em domicílios em relação ao ano para a dengue	nº de domicílios vistoriados no ano.	0			4	4	Número	6	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar para 70% as ações de intervenção de vigilância ambiental nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez.	Proporção de análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			70,00	50	Percentual	50	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.**OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 11.1 - Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para qualificação das Redes de Atenção do Município.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Realizar atividades que discutam o processo de trabalho diário na lógica da Educação Permanente em Saúde	Número de atividades de Educação Permanente em Saúde realizada no ano.	0			1	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Objetivo 11.2 Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar o número de trabalhadores da autarquia/secretaria de saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Permanecer com a meta pactuada (01)	Proporção de plano de saúde enviada ao conselho de saúde.	0			1	1	Número	1	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Aumentar para 95% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2019.	95,00
	Permanecer com a meta pactuada (01)	1
	Ampliar o número de trabalhadores da autarquia/secretaria de saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.	100,00
	Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios	100,00
	Alcançar a cobertura vacinal em 88% nas crianças menores de 1 ano	100,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (0,00
	Aumentar o percentual de parto normal	50,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológicos a cada 2 anos	100,00
	Ampliar em 100 % o número de serviços de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	100,00
	Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.	13,90
	Realizar atividades que discutam o processo de trabalho diário na lógica da Educação Permanente em Saúde	1
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	82,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Ampliar em 10% até 2019 a razão de exames de mamografia em mulheres de 45 a 69 anos de idade.	0,29
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	74,43
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00
	Promover o aleitamento materno	100,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	3,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100,00
	Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	100,00
	Fortalecer a saúde bucal	100,00
	Encerrar 100% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	100,00
	Reduzir o número de óbito materno	0
	Manutenção da academia de Saúde	100,00
	Ampliar em 10% em relação ao ano anterior a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	0,00
	Garantir acesso e acompanhamento de 100% das crianças menores de 1 ano	100,00
	Identificar todos os ambientes com placas e imagens para analfabetos.	100,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0
	Realizar avaliação antropométrica em 80% dos alunos da escola municipal (ensino fundamental)	80,00
	Melhoria no transporte para os pacientes	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase	100,00
	Melhorias nas UBS	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	0
	Utilização dos recursos VIGIASUS e APSUS	100,00
	Reduzir o índice de hepatites virais	0
	Realização da territorialização	1
	Manter o número de 4 ciclos de vistorias em domicílios em relação ao ano para a dengue	6
	Aumentar uma equipe da ESF - Equipe da Saúde da Família e Saúde Bucal	0
	NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família	100,00
	Laboratório de Próteses Dentárias - LPD	1
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar para 70% as ações de intervenção de vigilância ambiental nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez.	50,00
	Ampliar em 10% em relação ao ano anterior a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	0,00
	Utilização dos recursos VIGIASUS e APSUS	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar a cobertura vacinal em 88% nas crianças menores de 1 ano	88,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Encerrar 100% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	100,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	0
	Reduzir o índice de hepatites virais	0
	Manter o número de 4 ciclos de vistorias em domicílios em relação ao ano para a dengue	6

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	26.886.383,00	1.521.473,35	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28.407.856,35
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

- Proposta Cadastrada, aguardando liberação do Ministério da Saúde.

- no ano de 2018 ocorreram 95 internações por condições sensíveis a atenção básica e 683 internações por causa clínicas gerais, o que dá 13,90% de ICSAB esse resultado reflete a qualidade do trabalho da Atenção Primária que tem conseguido controlar as doenças crônicas, os dados aqui apresentados possuem fonte SIH datasis e estão inseridos como anexo a este relatório

- O resultado do a Cobertura de condicionalidade do Bolsa Família, foi de 74,43% sendo este o dado fechado para a segunda vigência, mesmo o valor estando abaixo da meta programada, não há famílias com pendências no acompanhamento, ocorre que o banco de dados para castros de famílias demora atualizar de forma que famílias que saíram do programa ainda constam para acompanhamento. O número recebido para acompanhamento foram, 872 beneficiários, 649 acompanhados.

- Escovação dental supervisionada tem como foco a realização nas escolas do ensino fundamental e médio

- As ações de atenção a saúde bucal tem são realizadas 100%

- Manutenção da Academia da Saúde 100%

- Ambientes com Placa de identificação 100% realizada

- Melhoria do Transporte 100% implantado um dos contratos vigentes e relacionados a esta meta é pelo CISOP viação Garcia

- Melhoria nas UBS 100%

- O Processo de territorialização Concluído

- Projeto de ampliação de ESF, Proposta cadastrada aguardando liberação do Ministério da Saúde

- Projeto de implantação de NASF Proposta cadastrada aguardando liberação do Ministério da Saúde

- LPD 100%, processo de credenciamento.

- 100% dos serviços municipais são pontos de notificação de violência

- exames de preventivo do câncer do colo do útero foram realizado 424 exames em mulheres de 25 a 64 anos, valor dentro do esperado para ampliação.

A razão de exame citopatológico ficou em $424/801=0,53$

- mamografia bilateral de rastreamento 115 exames realizado em mulheres de 50 a 69 anos, meta abaixo do esperado para o período de 2018 ficando a razão de mamografia na faixa etária igual a 0,29 abaixo dos 0,5 proposto como meta.

- Foram realizados 64 partos naturais de um total de 128 nascidos vivos no períodos do segundo quadrimestre o que equivale a 50,00% de parto normal, resultado devido ao trabalho de sensibilização do Atenção Primeira em Saúde.

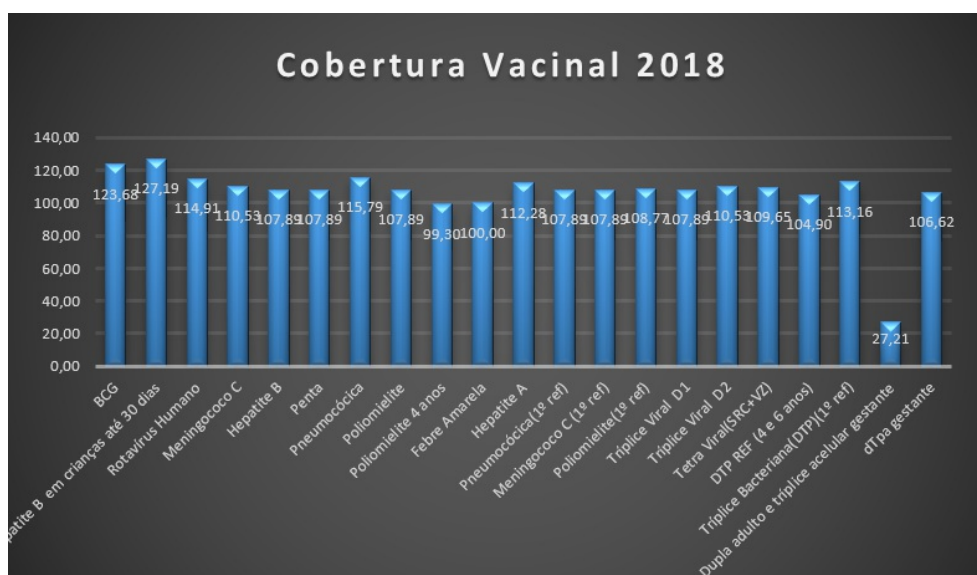
- 83% nascidos vivos tiveram 7 ou mais consulta de pré natal, 15% das gestantes com 4 a 6 consultas de pré natal, 1 gestantes com até 3 consultas de pré natal e nenhuma gestantes com zero consultas de pré natal.

- 100% das puerperas recebem orientação para aleitamento materno.

- 100% da gestantes realizam 3 testes de sífilis durante o pré natal para controle da sífilis congênita

- Não houve óbito materno no período avaliado

- 100% da crianças são acompanhadas para controle vacinal



- as avaliações antropométrica são realizadas nas escolas e UBS quando do atendimento de crianças

- não houve óbito pre maturo no período avaliado. Os óbitos prematuros são aqueles que ocorrem antes de 28 semanas de gestação, os prematuros tardios são aqueles que ocorre entre 34 e 37 semanas

- 100% das crianças até um ano estão com calendário vacinal em dia, o sistema SIPNI tem tido muitos problemas de

atualização e erros o MS reconhece os erros do sistema.

- Cura de Hanseníase sem apuração no período

- Teste de HIV é fornecido a todos os casos de TB

- 99% do óbitos ocorrido no segunda quadrimestre tiveram causas básicas definidas, as causa mal definidas são aquelas que estão compreendidas nos Códigos R00 a R99 do CID 10.

- 100% das doenças de notificação compulsória imediatas, aquelas que devem ser notificadas em até 60 dias foram realizadas no segundo quadrimestre

- Não ocorreu óbitos relacionado ao trabalho no período avaliado,

- Não ocorreram casos de AIDS em menores de 5 anos no período avaliado

- Cura de Hanseníase 100%

- Não ocorreram casos de sífilis congênita no período avaliado

- Não ocorreram diagnostico de hepatites virais no período

- São realizados 6 ciclos da dengue no ano, no período do quadrimestre foi realizado 2 ciclos de visitas da dengue sendo que um estava em finalização,

- Mais de 50% das coletas de aguas para os parâmetros de coliformes totais, turbidez, cloro residual livre foram realizadas no períodos

- 100% das ações de educação permanente previstas para o período foram realizadas

- Um atividade de discussão de processo de trabalho foi realizada no período avaliado

- Sem apuração de contratação no período

- 1 plano de saúde esta vigente e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	17	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,85	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,85	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	51,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	90,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	98,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	98,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

1- Resultado 19

- 2- Resultado 100%
- 3- Resultado 100%
- 4- Resultado 100% (Pentavalente 107% Pneumo 115%, pólio 107%, triplici 107%)
- 5- Resultado 100%
- 6- Resultado 100%
- 7- Resultado Não se aplica
- 8- Resultado 0
- 9- Resultado 0
- 10- Resultado 90%
- 11- Resultado 0,53 (424 exames)
- 12- Resultado 0,40
- 13- Resultado 50%
- 14- Resultado 13% (foram 16 casos de gravidez na adolescência em um total de 128 nascidos)
- 15- Resultado 0
- 16- Resultado 1
- 17- Resultado 66%
- 18- Resultado 98%
- 19- Resultado 100%
- 20- Indicadores foi retirado da pactuação pelo MS
- 21- Resultado não se aplica
- 22- Resultado 4
- 23- Resultado 100%

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	5.825.264,10	824.316,91	0,00	0,00	0,00	0,00	306.511,62	6.956.092,63
Capital	0,00	103.538,30	266.821,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	370.359,30
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	25.910,80	0,00	78.507,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104.417,91
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	19.144,93	42.559,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.704,48
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	25.910,80	5.947.947,33	1.212.204,57	0,00	0,00	0,00	0,00	306.511,62	7.492.574,32

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/08/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,51 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,21 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,88 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	69,97 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	8,60 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	69,98 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 820,19
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	52,08 %

2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	8,60 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	4,58 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,32 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	21,49 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,02 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/08/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.663.976,00	1.663.976,00	1.894.758,37	113,87
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	110.057,00	110.057,00	96.805,26	87,96
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	222.181,00	222.181,00	302.299,79	136,06
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.008.598,00	1.008.598,00	887.256,66	87,97
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	284.443,00	284.443,00	589.477,01	207,24
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	4.287,00	4.287,00	1.504,87	35,10
Dívida Ativa dos Impostos	21.287,00	21.287,00	12.695,76	59,64
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	13.123,00	13.123,00	4.719,02	35,96
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	25.222.407,00	25.222.407,00	22.160.232,04	87,86
Cota-Parte FPM	14.057.225,00	14.057.225,00	11.341.272,67	80,68
Cota-Parte ITR	71.589,00	71.589,00	139.101,50	194,31
Cota-Parte IPVA	1.074.645,00	1.074.645,00	868.721,02	80,84
Cota-Parte ICMS	9.660.950,00	9.660.950,00	9.583.303,34	99,20
Cota-Parte IPI-Exportação	257.806,00	257.806,00	166.504,51	64,59
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100.192,00	100.192,00	61.329,00	61,21
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100.192,00	100.192,00	61.329,00	61,21
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	26.886.383,00	26.886.383,00	24.054.990,41	89,47
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	855.003,00	1.521.473,35	1.764.492,94	115,97
Provenientes da União	855.003,00	1.521.473,35	1.288.931,46	84,72
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	475.561,48	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	855.003,00	1.521.473,35	1.764.492,94	115,97

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	6.115.880,00	8.566.712,11	7.120.783,12	7.597,00	83,21
Pessoal e Encargos Sociais	3.849.948,00	4.812.469,87	3.980.342,68	0,00	82,71
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.265.932,00	3.754.242,24	3.140.440,44	7.597,00	83,85
DESPESAS DE CAPITAL	251.768,00	605.229,00	370.359,30	0,00	61,19
Investimentos	251.768,00	605.229,00	370.359,30	0,00	61,19
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	6.367.648,00	9.171.941,11		7.498.739,42	81,76

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	6.872,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.893.124,35	1.238.115,37	0,00	16,51
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.893.124,35	1.212.204,57	0,00	16,17
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	25.910,80	0,00	0,35
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.238.115,37	16,51

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		6.260.624,05	
--	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					26,02
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					2.652.375,49
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	7.597,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	40.689,00	0,00	37.991,12	2.697,88	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	86.323,70	0,00	85.257,70	1.066,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	127.012,70	0,00	123.248,82	3.763,88	0,00
-------	------------	------	------------	----------	------

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	6.256.853,00	8.904.095,06	7.318.854,93	7.597,00	97,78
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	9.505,00	122.605,00	104.417,91	0,00	1,39
Vigilância Epidemiológica	99.844,00	143.795,05	61.704,48	0,00	0,82
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.446,00	1.446,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.367.648,00	9.171.941,11		7.492.574,32	99,99

FONTE: SIOPS, Paraná30/04/19 15:48:27

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)]/100$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 30.000,00	0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 948.596,89	587155,63

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 177,30	0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 45.730,55	16252,12
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 121.287,95	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 168,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 3.180,77	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 86.790,00	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 25.000,00	0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 160.000,00	0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 35.083,13	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

As informações da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, encontra-se em relatório em anexo. Devida a publicação da portaria nº 3992 de 28 de Dezembro de 2017 a qual dispõem sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde, trouxe impacto direto na organização do Orçamento Público e agrupamento de Programas de Trabalho, assim, buscando apresentar a informação orçamentária de forma mais clara anexamos documento de orçamento a esta análise (Anexo 1 - Orçamento)

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houveram auditorias em 2018

11. Análises e Considerações Gerais

É extremamente importante avaliar e monitorar as ações de Saúde, a utilização de ferramentas de para o aferimento do desempenho dessas ações são os grande norteadores dos redirecionamentos a serem tomados pela gestão municipal, quadrimestralmente muitas metas ficam comprometidas de serem aferidas devido ao tempo de tratamento de alguns agravos e por conta do tratamento do dado oficial levar mais do que 4 meses para ficar disponível para tabulação dos município assim o que torna possível o acompanhamento continuo dos resultados são os sistemas de base municipal.

Como apontado na análise das considerações orçamentarias o município de Catanduva é fortemente dependente das transferências governamentais, mesmo assim, enfrentando diversa barreiras são dedicados da fonte própria muito acima do estipulado em legislação a fim de melhorar a saúde pública dentro de um processo de planejamento eficiente, com responsabilidade fiscal e participação do controle social numa forma de gestão participativa.

Para garantia do avanço continua das ações e serviços da saúde e então da condição de vida da população é necessário o envolvimento de todos os atores , dos usuários/população das entidades que representantes de usuários do SUS, dos trabalhadores e das entidades que representam os trabalhadores, dos gestores em todas as esferas e de todas as pastas e por fim dos prestadores de serviços ao SUS públicos e privados, para que atuando de forma integrada em redes, de forma solidária o avanço que tanto almejamos possa permanentemente ocorrer em Catanduva.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

- Fundo Municipal de Saúde e autonomia para gestão financeira

- Adequado financiamento do sistema

- A Definição da divisão de responsabilidades entre União estados e municípios no enfrentamento da judicialização da saúde

- Mudanças demográficas e epidemiológicas

- Estrutura econômica-social heterogênea

Como Recomendação para os próximos anos, destacamos os desafios:

ADEMAR LUIZ BURCKHARDT
Secretário(a) de Saúde
CATANDUVAS/PR, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Identificação. No entanto, a paridade do número de conselheiros precisa ser corrigida no SIOPS.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Introdução.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Dados Demográficos e de Morbimortalidade.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Dados da Produção de Serviços no SUS.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela da Programação Anual de Saúde - PAS.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Indicadores de Pactuação Interfederativa.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Execução Orçamentária e Financeira.

Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Auditorias.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Análises e Considerações Gerais.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Recomendações para o Próximo Exercício.

Status do Parecer: Aprovado

CATANDUVAS/PR, 09 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas